



## PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 60 – Janeiro de 2023

### Indústria capixaba recua -7,2% no acumulado até novembro, pressionada pelo setor extrativo

Em novembro de 2022, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) Regional mostrou que as perdas da indústria capixaba permanecem em patamares elevados no acumulado do ano. Com o 8º resultado negativo consecutivo, a produção industrial do estado continua sendo impactada, em grande parte, pelas quedas acumuladas na indústria extrativa.

Entre os meses de janeiro e novembro de 2022, a indústria geral do Espírito Santo recuou -7,2%, ampliando as perdas acumuladas até outubro (-6,7%). Além disso, a retração foi superior à registrada na média nacional (-0,6%) e a 2ª maior do país, atrás apenas do Pará (-8,9%).

Pressionada pelos recuos verificados nos setores de óleos brutos de petróleo e minério de ferro, a produção da indústria extrativa no estado caiu -18,3% nos 11 meses de 2022.

Nesse período, a contribuição da indústria de transformação também foi negativa, após a produção do setor cair -1,9% até novembro.

Dentro da indústria de transformação, o principal recuo acumulado foi registrado na fabricação de itens de minerais não metálicos (-9,0%). Na sequência, a produção de alimentos no estado caiu -3,3%, seguido pela queda de -1,6% na metalurgia.

Em movimento contrário, a fabricação de celulose, papel e produtos de papel cresceu 8,4% até novembro, atenuando as perdas na indústria de transformação do Espírito Santo. No ano, o setor mantém-se favorecido pela alta demanda externa e aumento da cotação internacional da fibra de eucalipto, e também pela demanda do período eleitoral.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF) Variação (%) – Novembro de 2022

Período	ES	Brasil
Novembro 2022/ outubro 2022*	7,6	-0,1
Novembro 2022 / Novembro 2021	-12,2	0,9
Acumulado em 2022	-7,2	-0,6
Acumulado nos últimos 12 meses	-6,7	-1,0

(\*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



**Na passagem de outubro para novembro de 2022**, na série com ajuste sazonal, a indústria geral do Espírito Santo cresceu 7,6%, a 2ª maior taxa entre os 15 locais pesquisados pelo IBGE e a 4ª maior influência no resultado nacional. Interrompendo um sequência de cinco quedas consecutivas, esse é o primeiro resultado positivo apresentado pelo setor nessa base de comparação, período em que acumulou perdas de -20,6%.

Em novembro, a indústria extrativa variou 0,3%, puxada pela minério de ferro, uma vez que a produção de petróleo recuou -13,1% e de gás natural, -14,1% no estado.

Nesse mês, a indústria de transformação cresceu 4,6%. O destaque foi o aumento de 19,2% na produção de celulose, papel e produtos de papel no estado, que contrabalanceou as quedas registradas na produção de alimentos (-4,3%), de

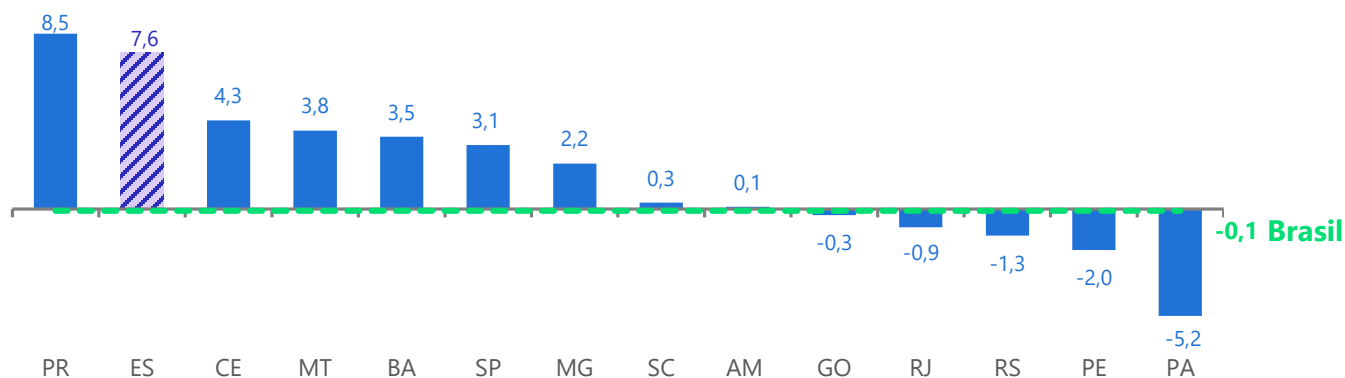
minerais não metálicos (-2,3%) e da metalurgia (-0,5%)

**Na relação entre novembro de 2022 e novembro de 2021**, apesar de ambos os meses somarem os mesmos 20 dias úteis, a produção da indústria capixaba apresentou recuo de -12,2%.

Sob essa base de comparação, a principal queda foi na indústria extrativa (-21,3%), No entanto, cabe destacar o recuo de -7,4% na indústria de transformação, pressionada pela acentuada queda da produção de minerais não metálicos (-21,3%).

De acordo com o IBGE, as perdas nessa atividade industrial se explica pelas menores produções de todos os itens de minerais não metálicos: granito talhado ou serrado, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica; cimentos "Portland"; e massas de concreto.

**Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial – Regiões pesquisadas**  
*Base de comparação: novembro de 2022/outubro2022*



Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



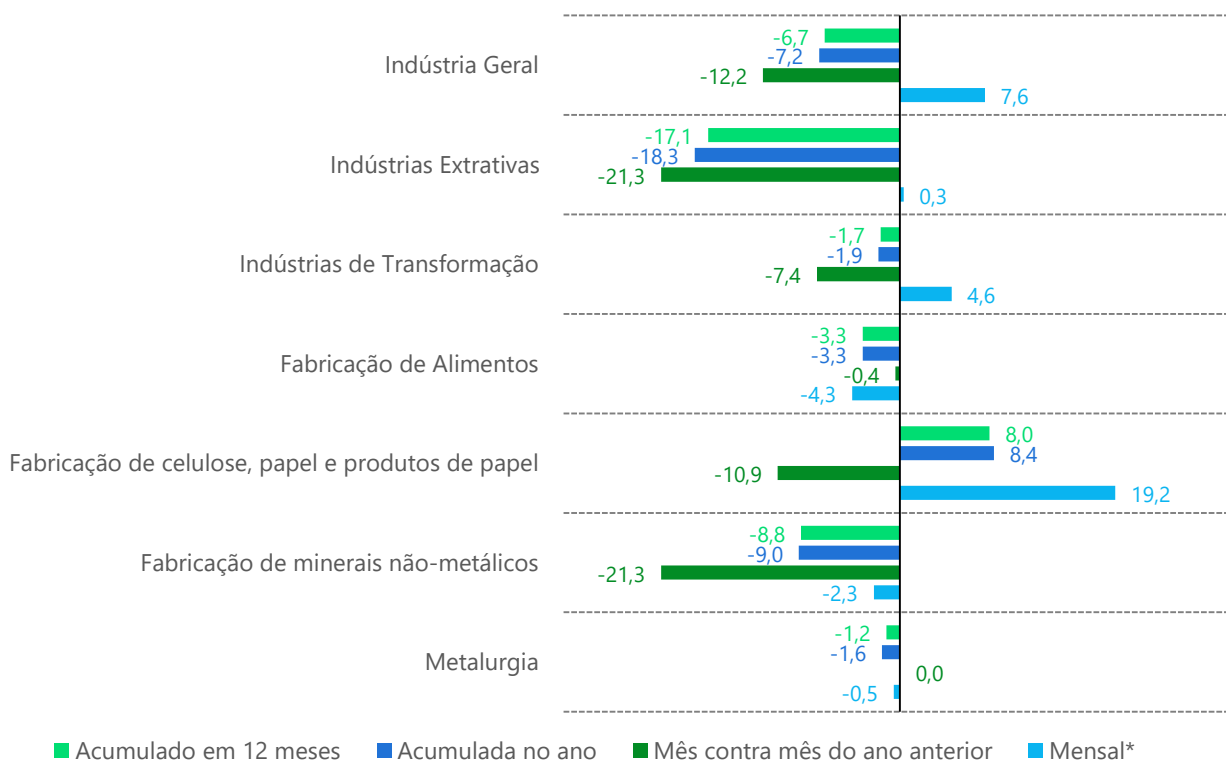
Em 2022, as indústrias brasileiras e capixabas enfrentaram diversos desafios simultâneos. Entre eles, cabe destacar a elevação e persistência inflacionária mundial, seguida por um processo de aperto monetário global.

Em nível nacional, apesar das medidas de estímulo fiscal do governo, a inflação (principalmente de alimentos) e a estabilidade da massa de rendimentos, geraram impactos negativos sobre o consumo de bens industriais. Nesse sentido, para o fechamento do ano de

2022, a expectativa é de que as indústrias do Brasil e do Espírito Santo mantenham a tendência de redução apresentada ao longo do ano.

Para 2023, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia que a recriação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, pasta ocupada por Geraldo Alckmin (PSB), é imprescindível para a execução de um plano de retomada do crescimento sustentável do setor em todo o país.

**Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo  
Variação (%) - Novembro de 2022**



(\*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a novembro foi divulgada na sexta-feira, 13 de janeiro de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos